

MELODIAS *Inesquecíveis*

ROSA
VALSA
LETRA E MÚSICA DE:
ALFREDO VIANNA (PIXINGUINHA)

N. 1312
MANGIONE FILHOS & CIA LTDA
RIO BRASIL

GRAVADA EM DISCO
RCA VICTOR
por
ORLANDO SILVA

BERCO

ROSA

Valsa

ALFREDO VIANNA
(Piriguinha)

The musical score consists of six systems of piano accompaniment. Each system contains a treble clef staff and a bass clef staff. The music is written in 3/4 time and features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, as well as rests. The key signature changes from one sharp (F#) to two sharps (F# and C#) and then to one flat (Bb). The score includes dynamic markings such as 'p' (piano) and 'f' (forte), and articulation marks like asterisks and slurs. The overall style is characteristic of early 20th-century Brazilian music.

E. S. Mangione unico editor autorizado para todos os paizes
Edição "A MELODIA" S. Paulo-Rio Brasil

E. S. M. 1312

Musical staff 1: Treble and bass clef with notes and rests.

Musical staff 2: Treble and bass clef with notes and rests.

Musical staff 3: Treble and bass clef with notes and rests.

Musical staff 4: Treble and bass clef with notes and rests.

Musical staff 5: Treble and bass clef with notes and rests.

Musical staff 6: Treble and bass clef with notes and rests.

Musical staff 7: Treble and bass clef with notes and rests.

⊕ INTROD

Musical staff 8: Treble and bass clef with notes and rests.

* FINAL

Musical staff 9: Treble and bass clef with notes and rests.

ROSA

VALSA

LETRA E MUSICA DE ALFREDO VIANNA (PIXINGUINHA)

Tu és
Divina e graciosa
Estatua magestosa
Do amor
Por Deus esculpura
E formada com o ardôr
Da alma da mais linda flôr
De mais ativo olôr
Que na vida
É preferida pelo beija-flôr
Se Deus
Me fôra tão clemente
Aqui neste ambiente
De luz
Formada numa tela
Deslumbrante e bela
O teu coração
Junto ao meu, lanceado, pregado
E crucificado
Sobre a rosea cruz
Do arfante peito teu

Tu és
A forma ideal
Estatua magistral
Oh! alma perenal
Do meu primeiro amor
Sublime amor
Tu és
De Deus a soberana flôr
Tu és
De Deus a criação
Que em todo coração
Sepultas o amor
O riso, a fé e a dôr
Em sandalos olentes
Cheios de sabôr
Em vozes tão dolentes
Como um sonho em flôr
És
Lactea estrela
És mãe da realeza
És tudo enfim que tem de belo
E todo resplendor
Da santa natureza

Perdão
Se ousou confessar-te
Eu hei de sempre amar-te
Oh! flôr
Meu peito não resiste
Oh! meu Deus quanto é triste
A incerteza de um amor
Que mais me faz penar
Em esperar
Em conduzir-te um dia ao pé do altar
Jurar
Aos pés do onipotente
em preces comoventes
De dôr
E receber a unção
De tua gratidão
Depois, de remir, meus desejos
Em nuvens de beijos
Hei de te envolver
Até meu padecer
De todo o fenecer



RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38 - 1º ANDAR
TELEFONES: 242-3698 - 242-3223
CEP 20.051 - RIO DE JANEIRO

Impresso por AULA EDITORA